

A CRÔNICA de Rubem Braga

30-10-57

FILAS

VOLTO para casa pela uma e meia da manhã, e a fila do açougue da esquina já está feita. As seis horas saio para comprar cigarros; um vento frio e uma chuva maligna castigam centenas de homens e mulheres que se alinham ao longo da calçada fechados. Muitos passaram a noite inteira ali, esperando que o açougue abrisse as portas, esperando talvez que pela madrugada algum homem de governo desperte e veja essa tristeza e aflição do povo.

Os jornais dão conta agora de outra fila: a de pessoas que passaram em concurso e esperam nomeação. Recebo carta de uma dessas pessoas: "gastei tempo, dinheiro e saúde, pagando professores e livros; passei noites em claro ... acredite que tive até uma inflamação nos olhos ... deixei de levar minha mulher a passear nos domingos ... quatro meses trancado entre quatro paredes, estudando, estudando, estudando ... Para quê? Para ser aprovado no tal concurso e esperar indefinidamente a nomeação..."

O DASP com certeza se diverte fazendo esses concursos para coisa alguma. Enquanto o "otário" perde horas e horas com seus livros, os cidadãos e as cidadãs de boas relações arranjam bons empregos na pura base da camaradagem. Camaradagem é uma grande virtude, doutor Juscelino, e uma virtude simpática, mas será que ninguém sente que a tristeza e a desesperança estão crescendo em tôdas essas filas do povo?

O DASP deveria, pelo menos, editar um livro no estilo de Dale Carnegie, com o título "Como fazer amigos e arranjar uma galinha morta no Serviço Público Federal".

Gente competente para escrever essa obra é que não falta...